

ETEC “PROFA. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ”

Técnico em Logística

Alexandre Santana Ferreira

Crislaine Oliveira dos Santos

Hiago Lima Santana

Luis Ricardo Santos Viana

**GESTÃO DE ESTOQUE: um estudo de caso da empresa Comercial
Valmag LTDA**

**Araraquara
2017**

Alexandre Santana Ferreira
Crislaine Oliveira dos Santos
Hiago Lima Santana
Luis Ricardo Santos Viana

**GESTÃO DE ESTOQUE: um estudo de caso da empresa Comercial
Valmag LTDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do título de Técnico em Logística sob a orientação dos Professores Gabriela Messias da Silva e Emerson Aparecido Augusto.

Araraquara
2017

Alexandre Santana Ferreira
Crislaine Oliveira dos Santos
Hiago Lima Santana
Luís Ricardo Santos Viana

GESTÃO DE ESTOQUE: um estudo de caso da empresa Comercial Valmag LTDA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Logística**.

Aprovado em ____ de _____ de 201____.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: Emerson Aparecido Augusto

Prof. Orientadora: Gabriela Messias da Silva

Prof. Avaliador: Tiago Luiz Hilário

AGRADECIMENTO

A Deus, pela saúde e pela vida.

Aos professores Gabriela Messias da Silva e Emerson Aparecido Augusto
nossos orientadores, que nos ajudaram a construir esse trabalho.

À Etec Prof^a Anna de Oliveira Ferraz.

À todos os nosso professores desde o início do curso por todo trabalho e
dedicação para nos ensinar.

Aos colegas de classe que nos acompanharam até aqui.

As pessoas costumam dizer que a motivação não dura sempre. Bem, nem o efeito do banho, por isso recomenda-se diariamente.

ZIG ZIGLAR

RESUMO

A cada ano que passa, os consumidores ficam mais exigentes. Estão querendo um produto bom, com preço acessível e rapidez nas entregas. Em muitos casos, é impossível unir esses três quesitos, e por isso, nem sempre 100% dos consumidores estão satisfeitos. A empresa Comercial Valmag, já é uma empresa conceituada no ramo em que atua, porém ainda sofre com constantes reclamações, de mau atendimento, atraso na entrega, falta de produtos, etc. Com esse trabalho, os alunos buscam detectar e tentar solucionar os problemas, usando as técnicas desenvolvidas durante o curso técnico. É importante ressaltar que nem todas as técnicas ou soluções puderam ser aplicadas, pois tiveram de passar por aprovação de gestores e diretoria da empresa, e muitas dessas soluções no momento foram inviáveis. O trabalho propõe uma mudança simples e efetiva, aplicada diretamente a logística na empresa, que cada vez se torna mais carente em nosso país. Explicamos um pouco sobre como funciona o procedimento da empresa, é visto coisas sobre quando e como a empresa surgiu, a história da logística e seu surgimento no Brasil será um tópico abordado logo no começo do trabalho, ao final falaremos sobre o atraso nas entregas e o porquê disso acontecer, oferecemos idéias de melhorias para alguns de seus problemas, o foco do trabalho será então voltado pra o estoque e sua organização.

Palavras-chave: Consumidores. Exigentes. Atrasos. Melhoras. Procedimentos. Rapidez. Logística.

ABSTRACT

With every passing year, consumers become more demanding. They are looking for a good, affordable product and fast delivery. In many cases, it is impossible to unite these three requirements, and therefore 100% of consumers are not always satisfied. The company Commercial Valmag, is already a renowned company in the branch in which it operates, but still suffers from constant complaints, poor service, delay in delivery, lack of products, etc. With this work, the students seek to detect and try to solve the problems, using the techniques developed during the technical course. It is important to note that not all techniques or solutions could be applied, since they had to pass through the managers' and board's approval and many of these solutions were not feasible at present. The work proposes a simple and effective change, applied directly to logistics in Company, which is becoming more and more in need in our country. We explained a little about how it works as a company, a history of logistics and its emergence in Brazil will be a topic addressed early in the work, at the end we will talk about the delay in deliveries and why this happens, we offer ideas of improvements for some of their Problems, the focus of the work will then be released to your stock and your organization.

Keywords: Consumers. Demanding. Delays. Improvements . Procedures. Speed. Logistics.

Lista de Figuras

Figura1 – Porta palletes da rua a lado esquerdo.....	19
Figura 2 –porta palletes da rua a lado direito	19

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1 HISTÓRIA DA EMPRESA.....	11
2 HISTÓRIA DA LOGÍSTICA.....	12
2.1 Logística no Brasil.....	12
3 POLÍTICA E OBJETIVOS DA EMPRESA.....	14
3.1 Responsabilidade social da empresa.....	14
4 CONTROLE DE ESTOQUE E INVENTÁRIO.....	15
4.1 Gerenciamento e reabastecimento de estoque.....	15
4.2 Inventário anual.....	18
4.3 Endereçamento.....	18
5 ATRASO NA ENTREGA DE PEDIDOS.....	21
CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICES.....	25
ANEXOS.....	26

INTRODUÇÃO

O setor logístico está em grande evidência nos dias atuais. Isso ocorre pelo fato de manter relações com diversas áreas, como: econômicas, administrativas, transporte, vendas, etc. Cada vez mais ela está sendo introduzida também no mercado varejista, seja apenas por meio de movimentação ou pela administração e controle de vendas e compras.

Um estoque que não conta com uma boa precisão de informações e planejamento, pode desencadear diversos problemas, dentre eles, falta de produtos para atender os clientes, obsolescência de mercadorias, atrasos e erros no momento da separação ou venda dos produtos. Na última contagem de inventário da empresa Valmag houve um erro de estoque de aproximadamente 27%, sendo que, a maioria das empresas trabalha com aproximadamente 5% de erro de estoque.

Diante dos problemas apresentados pela empresa, o grupo definiu que o principal problema é a falta de controle em seus produtos. Esse "setor" está dividido, tanto na loja principal quanto em seu depósito. Os relatórios e contagens de final de ano não condizem com as informações registradas no sistema, e geram tanto venda errada, quanto perda de clientes ou atraso em pedidos.

Um estoque contado errado causa problemas desde a venda, até o setor de compras, pois se há uma suposta falta no produto, o pedido de compra é emitido ao seu fornecedor, podendo causar duplicidade desnecessária em produtos.

Para resolver este problema serão aplicados os conhecimentos logísticos para tentar amenizar a falta de estoque, principalmente quando há erros de transferência, pois, a transferência vem do depósito e pode ser que seja mal conferido, e por isso um erro tão grande no estoque. O controle logístico deve ser focado no controle de suas mercadorias, e nos prazos de separação e entrega de pedidos. Conseguindo alinhar esses dois quesitos provavelmente haverá um desempenho maior nas vendas, pois estoque e vendas andam juntas.

Os integrantes do grupo estarão dispostos a visitar e tentar aplicar os conceitos desenvolvidos em sala de aula na empresa. Uma parceria entre eles e a diretoria da empresa será concretizada, para que ambos os lados consigam seus

objetivos: para os alunos, a experiência de aplicar métodos logísticos em uma empresa, sem fazer parte dela e testar seus conhecimentos referentes ao curso; e pelo lado da empresa, melhorar o sistema logístico e ter mais precisão em seu estoque, e menos perda nas vendas por conta de erros de contagem de estoque.

O objetivo deste estudo é reduzir os erros de estoque que acontecem, principalmente por recebimento e conferência de saída de materiais, aplicando-se o sistema FIFO (do inglês "First in, First out" que significa "primeiro a entrar, primeiro a sair") e o sistema de contagem de inventário rotativo.

O estudo de caso proposto terá também a finalidade de reunir informações para a análise do modelo do sistema de gestão de estoque implementado na Comercial Valmag LTDA e especificar o controle de seu estoque e produtos, relações com produtos inventariados, faltas e percas em seu estoque, entregas.

A Metodologia utilizada foi através de pesquisas bibliográficas, Pretendemos fazer um levantamento de vendas e problemas em seu estoque, e um breve histórico da empresa. É importante ressaltar que todo o material será coletado ao longo da pesquisa, e as formas de análise podem ser mudadas.

1 HISTÓRIA DA EMPRESA

No início, uma empresa chamada Ney Techs, conceituada na venda principalmente de mangueiras e equipamentos para máquinas, entrou em falência, decorrido a uma crise gerada pela má administração da mesma. Foi então que Valdir e Magda, dois amigos, formaram uma sociedade, e reformularam a empresa, criando assim, a Comercial Valmag LTDA, em meados do ano de 2002.

No começo, a empresa vendia apenas mangueiras e correias laminadas, para empresas específicas. Ao decorrer dos anos, começaram a investir em ferramentas manuais e elétricas, prensa de mangueiras hidráulicas, equipamentos de proteção, cintas de elevação e amarração, e nos últimos meses, alguns utensílios domésticos básicos.

Hoje, a empresa trabalha com cerca de 14.000 itens diferentes, para os seguimentos industriais, empresariais, e domésticos. Está situada na Avenida Presidente Vargas, 2389, Quitandinha, Araraquara - SP, 14800-000.

A empresa citada, atualmente se destaca no comércio varejista de Araraquara, e nos últimos oito anos vêm crescendo constantemente.

2 HISTÓRIA DA LOGÍSTICA

Desde a antiguidade, os líderes militares já se utilizavam da logística, para tramar guerras e prostituições. As guerras eram longas e geralmente distantes e eram necessários grandes e constantes deslocamentos de recursos. Para transportar as tropas, armamentos e carros de guerra pesados aos locais de combate eram necessários o planejamento, organização e execução de tarefas logísticas, que envolviam a definição de uma rota, nem sempre a mais curta, pois era necessário ter uma fonte de água potável próxima, transporte, armazenagem e distribuição de equipamentos e suprimentos. Na antiga Grécia, Roma e no Império Bizantino, os militares com o título de Logistikas eram os responsáveis por garantir recursos e suprimentos para a guerra.

A partir do fim da Segunda Guerra Mundial, as empresas notaram tão grande era a importância de se ter um departamento para cuidar da logística onde a demanda crescia num ritmo acelerado, os consumidores tornavam se cada vez mais exigentes. A partir dos anos 50 e 60, as empresas começaram a se preocupar com a satisfação do cliente. Foi então que surgiu o conceito de logística empresarial, motivado por uma nova atitude do consumidor.

Logística é a parte do Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento que planeja, implementa e controla o fluxo e armazenamento eficiente e econômico de matérias-primas, materiais semiacabados e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes (CARVALHO, 2002, p. 31).

2.1 Logística no Brasil

No segundo governo Vargas a indústria brasileira, ainda iniciante, teve seu primeiro incentivo priorizando as empresas nacionais. O governo passou a investir mais em estradas para escoar a produção das empresas e criou estatais para exploração de minérios.

No governo de Juscelino Kubistchek foram tomadas medidas, abrindo a economia e as portas do país foram abertas para empresas internacionais serem instaladas. A infraestrutura do Brasil era precária, haviam poucas estradas pavimentadas e investimentos no setor de energia e transporte foram feitos.

Associações e institutos foram encarregados de semear, com muito esforço, os conceitos logísticos que o mundo já estava dominando, mas a logística do Brasil evolui a passos lentos. Nos anos 80 os focos são em transporte e armazenagem e a tecnologia da informação começa a dar as caras.

Nos anos 90, após o início o Plano Real e diminuição das alíquotas de importação, passa-se a ter mais atenção para a administração de custos, a tecnologia da informação tem crescimento considerável com vários programas de gestão. Cursos na área da logística finalmente surgem.

Mesmo com todos os avanços da tecnologia o maior problema não só da logística, mas do Brasil como um todo, é a falta de infraestrutura. Muito tem que ser feito, muitas melhorias em estradas e em outros tipos de modais precisam ser implantadas para o país crescer em todos os setores. A logística será uma das grandes responsáveis por todo crescimento que está por vir.

3 POLÍTICA E OBJETIVOS DA EMPRESA

Como política de trabalho a empresa visa se destacar entre seus concorrentes. Objetivos traçados são os seguintes: Gerar lucro, manter sua posição no mercado sempre em alto nível, conquistar a satisfação de seus clientes através da qualidade de seus produtos e excelência no atendimento. Para isso a empresa busca: trabalhar com fornecedores de boa reputação e que são referência em qualidade; capacitar seus vendedores através de treinamentos incentivados por seus fornecedores; alcançar as metas mensais e anuais, de venda e faturamento.

3.1 Responsabilidade social da empresa

Os proprietários do negócio fazem um trabalho para ajudar alcoólatras e dependentes químicos. A Associação São Pio, situada no bairro do Carmo, tem como diretoria os proprietários da Comercial Valmag.

4 CONTROLE DE ESTOQUE E INVENTÁRIO

Segundo o site da Cpcon, inventário basicamente é uma lista de bens e materiais disponíveis em estoque que estão armazenados na empresa ou então armazenados externamente, mas pertencentes à empresa. Os materiais disponíveis listados em um inventário podem ser utilizados na fabricação de bens mais complexos ou então eles mesmos podem ser comercializados, dependendo do negócio da empresa.

A origem da palavra inventário vem da palavra inventarium, que era um termo Romano (latim) para designar um grande documento/lista onde se encontravam registrados os produtos dos armazéns.

A principal característica de um bom inventário são os detalhes. Quanto mais minucioso e mais preciso for um inventário, melhor ele cumpre o seu papel. É sempre interessante que o inventário contenha além do nome dos itens e da sua quantidade, também uma boa descrição destes itens.

O controle de inventário na empresa Valmag acontece ao decorrer do ano, são feitas algumas contagens de inventário, porém, não do estoque todo. Essas são as contagens periódicas. É selecionada aleatoriamente uma parte ou seguimento dos produtos, ou solicitada a contagem de produtos que deram erro de estoque na hora da venda. A loja é dividida em corredores, no qual cada corredor tem um vendedor responsável pela arrumação e pela contagem de inventário. No depósito, o conferente de entrada e saída de matérias é responsável pela contagem.

A contagem periódica é feita da seguinte forma:

O almoxarife, ou vendedor responsável pela contagem, recebe a listagem e passa para o papel as quantidades físicas dos produtos listados. Essa lista é passada para o supervisor ou para o proprietário da empresa, que confere a lista mediante o sistema, e caso haja alguma divergência entre os dois, a lista é devolvida e tem de ser feita uma segunda contagem, de acordo com os produtos que deram erro.

4.1 Gerenciamento e reabastecimento de estoque

O gerenciamento de estoque surgiu para suprir uma necessidade das empresas de controlar tudo que se passava com os materiais, o período de cada um dentro dos armazéns, a quantidade mantida em cada compartimento, quando pedir novamente aquele produto.

De acordo com Viana (2002, p. 108), um dos primeiros livros que se conhece tratando especialmente de problemas de estoque foi publicado por George Becquart, na França, em 1939.

No Brasil os estudos modernos de gerenciamento de estoque só começaram na década de 50 e até hoje os resultados são muito satisfatórios. Neste contexto, Viana (2002, p.108), cita que —Assim, em qualquer empresa, os estoques representam componentes extremamente significativos, seja sob aspectos econômicos financeiros ou operacionais críticos. Isso já não acontece com as empresas prestadoras de serviços públicos ou serviços em geral.

Bowersox e Closs (2001 p.254 - 255), dizem que o gerenciamento de estoque é o processo integrado pelo qual são obedecidas às políticas da empresa e da cadeia de valor com relação aos estoques. A abordagem reativa ou provocada usa a demanda dos clientes para deslocar os produtos por meio dos canais de distribuição. Uma filosofia alternativa é a abordagem de planejamento, que projeta a movimentação e o destino dos produtos por meio dos canais de distribuição, de conformidade com a demanda projetada e com a disponibilidade dos produtos. Uma terceira abordagem, híbrida é uma combinação das duas primeiras, resultando numa 13ª filosofia de gerenciamento de estoques que responde aos ambientes de mercado e dos produtos.

Entende-se por política de estoque o conjunto de atos diretivos que estabelecem, de forma global e específica, princípios, diretrizes e normas relacionadas ao gerenciamento. Em qualquer empresa, a preocupação da gestão de estoques está em manter o equilíbrio entre as diversas variáveis componentes do sistema, tais como: custos de aquisição, de estocagem e de distribuição; nível de atendimento das necessidades dos usuários consumidores.

Logo, gerir estoques economicamente consiste essencialmente na procura da racionalidade e equilíbrio com o consumo, de tal maneira que: a) as necessidades efetivas de seus consumidores sejam satisfeitas com mínimo custo e

menor risco de falta possível; b) seja assegurada a seus consumidores e continuidade de fornecimento; c) o valor obtido pela continuidade de fornecimento deve ser inferior a sua própria falta (VIANA, 2002 p. 118)

Segundo Viana (2002, p. 361), qualquer que seja o método, é fundamental a plena observância das rotinas em prática a fim de se evitar problemas de controle, com conseqüências no inventário, que redundam em prejuízos para a empresa.

Controle de estoque é o procedimento adotado para registrar, fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias e produtos seja numa indústria ou no comércio. O controle de estoque deve ser utilizado tanto para matéria prima, mercadorias produzidas e/ou mercadorias vendidas.

O primeiro passo para conseguir um bom controle de estoque é ter um bom e confiável sistema que lhe auxilie na administração de todo o material de forma que ele consiga ainda realizar suas outras funções.

Para Abraão Junior, os estoques são uma forma de a organização proteger-se da imprevisibilidade dos processos como quais lida ou está envolvida, a falta de qualidade de seus processos internos bem como dos externos dos quais depende pressionam no sentido de elevar o volume de estoques. Conclui-se que níveis elevados de estoques tendem a gerar conformidade com o erro e as causas dos problemas não são atacadas

Estoques: acúmulo de recursos materiais em um sistema de transformação. O grau de independência entre as fases de um processo é proporcional à quantidade de estoque entre elas.

A gestão de estoque é, basicamente, o ato de gerir recursos ociosos possuidores de valor econômico e destinado ao suprimento das necessidades futuras de material, numa organização. Os investimentos não são dirigidos por uma organização somente para aplicações diretas que produzam lucros, tais como os investimentos em máquinas e em equipamentos destinados ao aumento da produção e, conseqüentemente, das vendas. A gestão de estoques é um conceito que está presente em praticamente todo o tipo de empresas, assim como na vida cotidiana das pessoas. Desde o início da sua história que a humanidade tem usado estoques de variados recursos, de modo a suportar o seu desenvolvimento e sobrevivência, tais como ferramentas. (GARCIA et al., 2006, p.9).

Na empresa em estudo, o sistema de reabastecimento do estoque é gerado a partir de um relatório extraído do sistema de informações. Usa-se também um método para previsão de vendas, levando-se em conta sempre os últimos 5 meses anteriores. No balanço geral do final de ano, é feito outro relatório com todos os produtos que deram divergências, tentando encontrar o erro. O controle da saída de produtos é uma função primordial para a conferência na saída da loja, onde o conferente compara o que o vendedor colocou no pedido e o que o cliente realmente está levando, para prevenir perdas, futuras reclamações ou erros de estoque.

4.2 Inventário anual

De acordo com o site da Ebserh o inventário anual deverá ser realizado ao final de cada exercício financeiro, destinado a verificar a quantidade e o valor dos materiais no almoxarifado. Na empresa a contagem anual começa entre setembro e outubro de cada ano, para ser entregue até dia 31 de dezembro para o governo. A diferença dessa contagem, é que o almoxarife responsável pelo estoque da loja cuida também do estoque do depósito. Toda segunda contagem, aquela que deu divergência, é feita por ele, pois possui um conhecimento amplo dos produtos e muitas vezes alguns produtos passam despercebidos pelos vendedores ou funcionário que esteja executando a contagem.

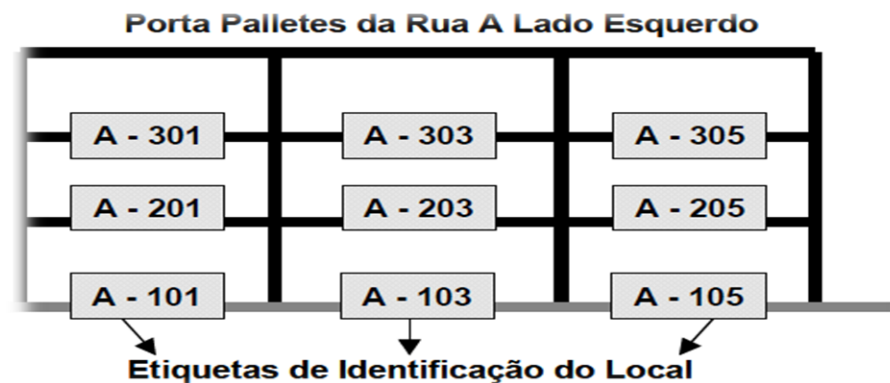
Não é estabelecida uma meta de número de contagens por dia, mas o processo tem que ser rápido, pois são cerca de 3 ou 4 meses para serem conferidos 14.000 itens.

4.3 Endereçamento

Um exemplo clássico de endereçamento é a identificação da localização através da construção de “ruas”, onde cada uma tem os níveis de armazenagem numerados e comporta pallets ou contenedores. A numeração é ímpar no lado

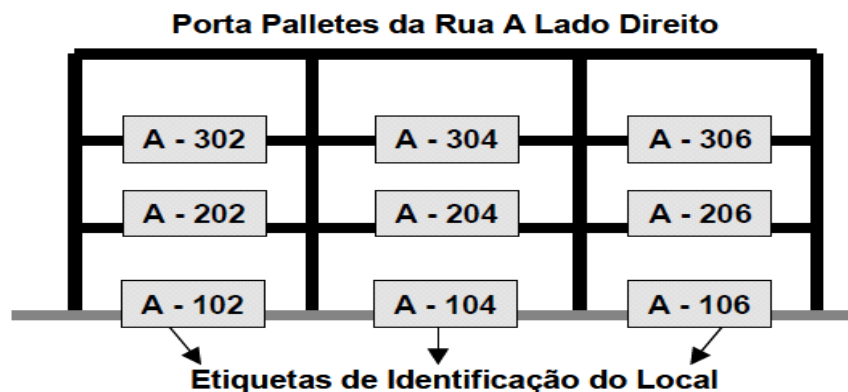
esquerdo destas “ruas” e par no lado direito, e de acordo com a “altura” ou andar, recebe a codificação 101, 201 e assim por diante conforme os apartamentos num edifício. Essas três coordenadas (rua, número e altura) constituem o “sistema de referência”. Com os três dados, qualquer operário do armazém tem sempre a posição correta onde buscar ou colocar o pallet, como no exemplo a seguir:

Imagem 1: porta palletes da rua a lado esquerdo.



Fonte: emplaca.wordpress.com

Imagem 2: porta palletes da rua a lado direito.



Fonte: emplaca.wordpress.com

O sistema usado para localizar e recuperar as mercadorias dos pontos de armazenagem é a consideração final no projeto de movimentação de materiais. Há dois métodos básicos: o sistema de endereços fixos e o sistema de endereços variáveis. O sistema de endereçamento fixo designa certa localização para cada

produto. Este sistema de localização é simples e, caso não haja muitos produtos armazenados, nenhum tipo de codificação formal será necessário. A principal desvantagem deste método seria a possível criação de espaço ocioso.

O sistema de endereçamento variável foi projetado para superar as desvantagens do sistema fixo. Quando mercadorias chegam ao armazém, são designadas a qualquer espaço livre disponível. Este método possibilita melhor uso da área, mas, para manter o registro de um item que pode estar em diversos locais diferentes, deve-se ter um código de recuperação e um sistema de gerenciamento de armazéns eficaz. Devido ao padrão sempre variável do arranjo dos produtos, deve existir um sistema elaborado de preenchimento dos pedidos (manual ou informatizado) combinado com a codificação.

5 ATRASO NA ENTREGA DE PEDIDOS

Nos dias atuais, a empresa tem que se preocupar com qualidade e entrega, pois os consumidores estão cada vez mais exigentes. E com a crise que o país se encontra, desrespeitar qualquer um desses quesitos, acarretaria em uma insatisfação e até perda dos clientes.

E é cada vez mais freqüente o consumidor se deparar com atrasos de entregas. O fornecedor tem por obrigação informar a data de entrega do pedido e um prazo e caso não for cumprido o consumidor tem como direito o ressarcimento de seu dinheiro ou uma possível reclamação por meios jurídicos.

Segundo o art. 35 do Código de Defesa do Consumidor - Lei 8078/90: "Se o fornecedor de produtos ou serviços recusar cumprimento à oferta, apresentação ou publicidade, o consumidor poderá, alternativamente e à sua livre escolha:

- I - exigir o cumprimento forçado da obrigação, nos termos da oferta, apresentação ou publicidade;
- II - aceitar outro produto ou prestação de serviço equivalente;
- III - rescindir o contrato, com direito à restituição da quantia eventualmente antecipada, monetariamente atualizada, e a perdas e danos".

Segundo o artigo mencionado, caso o produto não seja entregue o consumidor poderá exigir uma entrega forçada de seu produto seja ele o mesmo ou outro de valor equivalente, e até mesmo o cancelamento do negócio feito com a devolução do valor que já tenha sido pago. Caso o produto escolhido seja de menos valor, a diferença tem de ser devolvida ao comprador.

Caso o consumidor opte por entrar na justiça, poderá ingressar com uma ação visando o recebimento de indenização por dano material e até dano moral.

Na empresa Comercial Valmag, ocorre alguns imprevistos na entrega. São programadas duas entregas por dia uma no período da manhã (às 09h15min da manhã) e uma no período da tarde (às 15h00min). Porém, muitas vezes ocorre um atraso, pois depois de separado o pedido passa por uma conferência, que muitas

vezes atrasa conseqüentemente atrasando a liberação de saída do material. O problema poderia ser resolvido caso houvesse uma pessoa específica para esse trabalho.

CONCLUSÃO

Seja em época de instabilidade ou em época de crise, temos a logística como o ponto principal de uma empresa, pois é nela que estão enquadradas todas as áreas da empresa. Seja no transporte, na venda, no atendimento, ou armazenamento, pois tudo é logística.

Nos dias atuais, a crise econômica se espalha cada vez mais, e dia após dia, um número maior de empresas fecham suas portas por conta de uma má administração ou gestão, que também é ligado diretamente à logística empresarial.

Estudando esses pontos, podemos concluir que uma empresa terá mais chances de ser bem sucedida se for eficiente, tanto na produção quanto na pós-venda, se preocupando com cada parte do processo. Cada dia mais, o cliente ou consumidor fica mais rigoroso, preocupado não apenas com a qualidade do produto, mas também com preço acessível.

Adotar e renovar novas estratégias, não é apenas mais uma opção, e sim um encargo essencial para que a empresa consiga se manter firme no mercado, que cada vez mais fica competitivo.

REFERÊNCIAS

- ADMIN. **O Conceito de Inventário e a Administração de Empresas:** Definição de Inventário. São Paulo. 2010. Disponível em: <<http://www.cpcon.eng.br/gestao-patrimonial/controle-patrimonial/inventario/>>. Acesso em: 16 mar. 2017.
- CARVALHO, José Meixa Crespo de - Logística. 3ª ed. Lisboa: Silabo, 2002.
- EBSERH. **Procedimento operacional padrão:** Inventário de Materiais. 2015. Disponível em: <<http://www.ebserh.gov.br/documents/147715/0/POP+3+-+Invent%C3%A1rio+de+Materiais+-+02-07-2015/8227795d-4323-4a14-814f-191f40f3aec0>>. Acesso em: 16 mar 2017.]
- MKTEMPLACA. **Endereçamento e localização na área de armazenagem conexão entre o mundo real e TI**, 2013. Disponível em: <<https://emplaca.wordpress.com/2013/04/03/enderecamento-e-localizacao-na-area-de-armazenagem-conexao-entre-o-mundo-real-e-ti/>>. Acesso em: 15 mar. 2017.
- NOVAES, Joseval, 2007. **Evolução logística no Brasil**. Administradores; Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/evolucao-logistica-no-brasil/13574/>> Acesso em 1 de maio 2017
- ROSA. **Historia da logística**. 2010. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/historia-da-logistica/50482/>>. Acesso em: 5 mar. 2017.